



No dia 26 de Março de dois mil e vinte e cinco, pelas dezesete horas e trinta minutos, reuniu, na biblioteca da Associação Cultural Moinho da Juventude, sita na Travessa do Outeiro, número um, Alto da Cova da Moura, com o código postal 2610-201 (dois mil seiscientos e dez, duzentos e um), o Conselho Fiscal da Associação Cultural Moinho da Juventude juntamente com a Direcção da Associação Cultural Moinho da Juventude e com a Contabilista da Associação, de modo a avaliar e deliberar relativamente ao relatório de contas referente ao ano de 2024 bem como realizar a avaliação trimestral relativamente ao primeiro trimestre 2025.

Relativamente à avaliação do trimestre, referir que o Conselho Fiscal tem acompanhado os trabalhos de forma próxima como habitualmente sendo que dos vários assuntos falados se deixam as seguintes notas:

- A importância de manter a sustentabilidade da Associação, aproveitando o bom momento para alguns investimentos importantes sim, mas sempre com um modo de gestão preventivo e não reactivo de modo a não nos colocarmos em situações de possível fragilidade para a Instituição e seus utentes, colaboradores e trabalhadores;
- A continuação do acompanhamento próximo dos novos trabalhadores de modo a garantir: por um lado que entendem e desenvolvem as suas funções adequadamente e por outro identificar antecipadamente algumas situações que possam estar a não correr tão bem permitindo uma intervenção precoce;
- Relativamente ao ponto anterior sugere-se a introdução do conceito de Tandem para novos trabalhadores durante um ano, considerado como um ano de integração com eventuais reuniões de acompanhamento realizadas mensalmente ou a cada dois meses;
- Apesar da situação positiva reforça-se a necessidade máxima na tentativa de recuperação de mensalidades em atraso por parte dos coordenadores das valências;

- Mais focado na parte da gestão e burocracia associada, parece-nos importante a implementação, após cuidado planeamento, de um procedimento interno para a não continuação de geração de facturas que estejam a criar dívida a utentes e valores não cobrados à Associação, ficando pendente uma reunião entre a Direcção e o Escritório para agilizar a melhor forma de o fazer. Sugerimos o envolvimento activo da Contabilista neste ponto uma vez que já partilhou algumas ideias iniciais. Será importante que seja depois uma parte activa da implementação do procedimento;
- Extremamente importante também que da parte dos coordenadores das valências não existam conversas com pais ou mesmo crianças sobre questões financeiras da Associação, dando a entender aos pais que as valências são gratuitas pois são financiadas pelo estado, ou que não se devem pagar passeios ou actividades extra porque as respectivas valências são financiadas externamente. Há sim que explicar a pais e crianças que a Associação deve ser sustentável e que para tal há sempre que contribuir dentro de uma margem aceitável quando assim for necessário;
- A necessidade de termos sempre os relatórios de contas prontos o mais antecipadamente possível tendo em conta a data da Assembleia para haver um tempo mais efectivo para análise e verificação do mesmo;
- A importância em analisar em breve a melhor forma de resolver a situação do eventual resgate do Fundo de Compensação dos Trabalhadores;
- A vontade de ir retirando os valores considerados incobráveis dos relatórios de contas, cumprindo com as obrigações legais associadas e melhorando a situação a jusante de modo a que tal não volte a acontecer;
- Por fim, falou-se também da nova figura do “utilizador frequenteador ocasional” para o CATL com mensalidade zero, de modo fazer-se uma gestão mais realista com algumas crianças que apenas frequentam o CATL ocasionalmente.

Após reunião prévia realizada com a Direcção da Associação Cultural Moinho da Juventude em relação ao Relatório de Contas relativo ao ano de 2024, o mesmo foi explicado, tendo sido clarificados todos os itens e sido respondidas todas as questões colocadas pelos membros do Conselho Fiscal de forma séria, clara e transparente, cabe ao Conselho Fiscal congratular novamente o facto de se apresentar um balanço positivo. Sendo que todos sabemos que a ideia da Instituição não é dar lucro mas o facto de se apresentar um balanço positivo é um sinal positivo da vitalidade da Instituição e do bom trabalho realizado por todos.

Não restando quaisquer dúvidas sobre os dados apresentados, o Conselho Fiscal dá o seu parecer positivo ao Relatório de Conas 2024, sugerindo a aprovação do mesmo em Assembleia Geral da Associação.

Para finalizar, tal como nos anos anteriores deixamos uma nota de carinho e reconhecimento a todos os funcionários e pessoas que apoiam a Associação, com um profundo sentimento de missão, de comunidade e de empoderamento de quem mais o necessita! Parabéns a todos. Djunta Mo!

Não restando quaisquer assuntos por discutir, redigiu-se a presente acta, assinada pelos membros do Conselho Fiscal e deu-se por terminada a sessão pela vinte horas e trinta minutos.

Sem mais assunto,

O Conselho Fiscal subscreve-se,

Atentamente,

O Presidente do Conselho Fiscal



(Teodoro Manuel Ribeiro)

x Enéidio ~~Resimato~~ Tran

x André Baptista Mendes Hart do val



No dia 20 de Junho de dois mil e vinte e cinco, pelas catorze horas, reuniu, na biblioteca da Associação Cultural Moinho da Juventude, sita na Travessa do Outeiro, número um, Alto da Cova da Moura, com o código postal 2610-201 (dois mil seiscientos e dez, duzentos e um), o Conselho Fiscal da Associação Cultural Moinho da Juventude de modo realizar a reunião de acompanhamento trimestral relativa à avaliação do Trimestre de Abril, Maio e Junho do ano de 2025.

Relativamente à avaliação do trimestre, referir que o Conselho Fiscal tem acompanhado os trabalhos de forma próxima através dos seus elementos no “activo”, bem como foi também feito um acompanhamento próximo com a Direcção, deixando-se as seguintes notas:

- Infelizmente, não estão reunidas as condições necessárias, nomeadamente ao nível financeiro e operacional, para a realização do Festival Kova M. O Conselho Fiscal recomenda que o planeamento do festival para o próximo ano seja iniciado de imediato, incluindo a procura antecipada de soluções de financiamento. Este festival é de extrema relevância para a Associação e para o Bairro, sendo uma forma de demonstrarmos a nossa capacidade de organizar, realizar e receber eventos de qualidade. É também uma peça estratégica da missão cultural da Associação, com retorno quase exclusivamente cultural, social e reputacional. Apesar da sua importância, estes aspetos não dispensam a necessidade de garantir os recursos financeiros adequados, de forma a assegurar a viabilidade do evento sem comprometer o equilíbrio económico da Associação;
- É fundamental assegurar um acompanhamento próximo dos novos elementos da secretaria, oferecendo-lhes apoio personalizado de acordo com as suas necessidades. Devem ser criados canais de comunicação exclusivos entre a Direcção e estes colaboradores, de forma a que, por um lado, consigam adaptar-se rapidamente à complexidade das funções e, por outro, se evitem erros que os funcionários mais experientes já sabem como prevenir;

- Deve ser dada uma atenção redobrada ao mapa de salários e ao mapa de pessoal, de forma a garantir que, com a entrada de novos elementos na secretaria, todos os procedimentos sejam executados corretamente e alinhados com os direitos dos trabalhadores. É igualmente essencial assegurar que a posição da Associação perante a Segurança Social esteja correta, tanto no que diz respeito a pagamentos como a recebimentos;
 - É essencial manter a contabilidade o mais atualizada possível, permitindo uma gestão diária consciente da Associação, em vez de atuar de forma reativa até que os dados estejam disponíveis. Este processo será naturalmente mais fácil à medida que os novos elementos da secretaria se familiarizem completamente com os procedimentos internos;
-
- Compreende-se que o Djunta Mó se desenvolve ao longo do tempo, sendo responsabilidade daqueles que têm mais experiência na Associação partilhar e difundir esta “Trave Mestra” com o devido cuidado e sentido de responsabilidade.

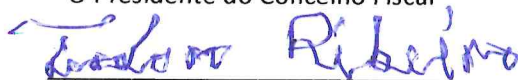
Não restando quaisquer assuntos por discutir, redigiu-se a presente acta, assinada pelos membros do Concelho Fiscal e deu-se por terminada a sessão pela quinze horas.

Sem mais assunto,

O Conselho Fiscal subscreve-se,

Atentamente,

O Presidente do Concelho Fiscal



(Teodoro Manuel Ribeiro)



No dia 19 de setembro de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas, reuniu, na biblioteca da Associação Cultural Moinho da Juventude, sita na Travessa do Outeiro, número um, Alto da Cova da Moura, com o código postal 2610-201 (dois mil seiscentos e dez, duzentos e um), o Conselho Fiscal da Associação Cultural Moinho da Juventude de modo realizar a reunião de acompanhamento trimestral relativa à avaliação do Trimestre de Julho, Agosto e Setembro do ano de 2025.

No que respeita à análise deste trimestre, importa salientar que o Conselho Fiscal tem acompanhado de forma constante e atenta todos os trabalhos realizados. É do seu pleno conhecimento que este período corresponde à interrupção letiva e à preparação para o novo ano escolar, sendo igualmente marcado por diversas atividades das diferentes respostas sociais e por muitos momentos de diversão para as crianças. Deixamos um agradecimento especial a todos os colaboradores, que, uma vez mais, proporcionaram experiências memoráveis às nossas crianças durante o verão, nunca esquecendo a importância que é, sempre que possível, dinamizar e realizar atividades para todas as idades fora do Bairro. Mantivemos também um contacto regular com a Direção, não havendo qualquer situação a destacar.

Não restando quaisquer assuntos por discutir, redigiu-se a presente acta, assinada pelos membros do Conselho Fiscal e deu-se por terminada a sessão pela dezanove horas.

Sem mais assunto,
O Conselho Fiscal subscreve-se,
Atentamente,

O Presidente do Conselho Fiscal

(Teodoro Manuel Ribeiro)



Amadora, 20 de Novembro de 2025

No dia vinte de Novembro de dois mil e vinte e cinco, pelas dezasseis horas, reuniu, na biblioteca da Associação Cultural Moinho da Juventude, sita na Travessa do Outeiro, número um, Alto da Cova da Moura, com o código postal 2610-201 (dois mil seiscentos e dez, duzentos e um), o Conselho Fiscal da Associação Cultural Moinho da Juventude de modo a avaliar, reflectir e deliberar sobre o Orçamento previsional para o ano de 2026, bem como avaliar o trimestre relativo a Outubro, Novembro e Dezembro de 2025.

Relativamente à avaliação do trimestre, referir que o Conselho Fiscal tem acompanhado os trabalhos de forma próxima não só junto dos colaboradores no dia-a-dia da Associação bem como em contacto directo com os membros da Direcção, pelo que qualquer assunto que surja vai sempre sendo falado e resolvido, não havendo nada a assinalar para a presente acta.

Congratulase o claro melhor trabalho e comunicação que parece estar a ser desenvolvido ao nível do Escritório – Contabilidade e Direcção, resultando em maior estabilidade e sustentabilidade para todos, o verdadeiro Dúo de comunicar, melhorar processos e consequentemente melhores resultados!

Após reunião prévia realizada com a Contabilista e Direcção da Associação Cultural Moinho da Juventude, onde o orçamento foi explanado, tendo sido clarificados todos os itens e respondido a todas as questões colocadas pelos membros do Conselho Fiscal de forma séria, clara e transparente.

Congratula-se a apresentação do orçamento em questão, dando seguimento a uma série de orçamentos com uma perspectiva positiva de investimento, evolução e preocupação com a consolidação de uma imagem forte e sustentável da Associação, que continue assim por muitos anos! É um orçamento que permite também sentir uma segurança que nos permitirá enfrentar qualquer desafio ou período menos tranquilo, e isso é de extrema importância. Por último,

referir também que é um orçamento que permite uma continuação de investimento na comunidade, nas pessoas e na Associação.

Não restando quaisquer dúvidas sobre os dados apresentados, o Conselho Fiscal dá o seu parecer positivo ao Orçamento previsional para o ano de 2026, sugerindo a aprovação do mesmo em Assembleia Geral da Associação.

Relativamente ao ponto da alteração de estatutos, o Conselho Fiscal, após explicação e exposição do Jurista Gilson Pinto e do entendimento da importância da alteração dos mesmos sugere igualmente a aprovação da mesma alteração em Assembleia.

Para finalizar, tal como nos anos anteriores deixamos uma nota de carinho e reconhecimento a todos os funcionários e pessoas que apoiam a Associação, com um profundo sentimento de missão, de comunidade e de empoderamento de quem mais o necessita! Parabéns a todos.

Djunta Mo!

Sem mais assunto,

O Conselho Fiscal subscreve-se,

Atentamente,

O Presidente do Conselho Fiscal



(Teodoro Manuel Ribeiro)



Amadora, 26 de Março de 2026

No dia vinte-e-seis de Março de dois mil e vinte e seis, pelas dezoito horas, reuniu, na biblioteca da Associação Cultural Moinho da Juventude, sita na Travessa do Outeiro, número um, Alto da Cova da Moura, com o código postal 2610-201 (dois mil seiscentos e dez, duzentos e um), o Conselho Fiscal da Associação Cultural Moinho da Juventude de modo a avaliar, reflectir e sobre o trimestre de Janeiro, Fevereiro e Março de 2026.

Referir que o Conselho Fiscal tem acompanhado os trabalhos de forma próxima neste trimestre não só junto dos colaboradores no dia-a-dia da Associação bem como em contacto directo com os membros da Direcção, pelo que qualquer assunto que surja vai sempre sendo falado e resolvido.

Deixam-se algumas notas reativamente a assuntos já falados relativos ao dia-a-dia da Associação que são a nosso ver de extrema importância:

- Acertar de uma vez com todos os atrasos relativamente à contabilidade, que são compreensíveis relativamente à dificuldade que tem sido manter alguém na Gestão de Projectos desde a saída do colaborador Nélon Gomes, mas tal tem que ser resolvido e estabilizado o mais rápido possível pois fica em causa toda a gestão da Instituição no que toca à contabilidade, financiamentos e projectos;
- Reforça-se também a importância da transparência em todos os processos realizados ao nível de gestão, contabilidade e recursos humanos;
- A importância da boa e saudável comunicação entre funcionários, com respeito pelas hierarquias mas sobretudo com respeito pelas pessoas por trás dos rótulos dos cargos;
- Construir com a colaboração de todos um Regulamento Interno Geral forte, sustentável e claro para todos.

Sem mais assunto, a reunião encerrou pelas dezanove horas e trinta minutos.

O Conselho Fiscal subscreve-se,

Atentamente,

O Presidente do Conselho Fiscal

(Teodoro Manuel Ribeiro)